

Notícias

Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXIV - Nº 975

www.bancariosabc.org.br

Fevereiro de 2018



**Estatais:
Modernizar
é precarizar?**

pág. 2

**Eleição
Cassi**

pág. 2

**Previdência:
Primeira
batalha
ganha**

pág. 3

**Fortaleça o
Sindicato,
seja sócio**

pág. 4

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Dia 01/03/2018 - 18h30

Sede Social: Rua Xavier de Toledo, 268 - Centro de Santo André

Pauta: Eleição de Delegados para o 5º Congresso da CONTRAF/CUT

**COMUNICAÇÃO
+ ÁGIL**

Envie um whatsapp para
(11) 99798-4732
e comece a receber informações
no seu celular

Preste atenção: essa campanha é diferente!

Os bancários sabem bem a importância das campanhas salariais. É por meio delas, com luta e mobilização, que muitas conquistas foram colocadas no acordo coletivo da categoria. O próprio acordo, nacional, incluindo bancos públicos e privados, representa um grande avanço. Esse ano, porém, a campanha é diferente, e precisa ser iniciada já.

O motivo é fácil de entender: nosso acordo vale somente até 31 de agosto. Precisamos garantir com os banqueiros que nada vai mudar durante o processo de negociação da campanha 2018. Porque os bancos já estão se adequando à reforma trabalhista, que retira muitos direitos. E nós não queremos que importantes conquistas estabelecidas em nossa convenção desapareçam antes que um novo acordo seja fechado. Então vamos antecipar encontros, debates, pauta de reivindicações e pressionar por uma agenda de negociação imediata. Cada bancário deve ter consciência do quanto isso é importante, assim como de sua participação e colaboração com o Sindicato.



Belmiro Moreira
- Presidente do Sindicato

Bancos públicos

No governo golpista, “modernizar” estatais é sinônimo de precarização

Pauta econômica tem como objetivos privatizar e beneficiar interesses privados

Após o recuo na reforma da Previdência, o governo Temer anunciou uma pauta com 15 itens na área econômica que seriam “prioritários para o País” – e muitos deles, claro, estão relacionados a novas tentativas de privatizações e favorecimento dos investimentos privados. Mudanças no Banco Central e fim do Fundo Soberano incluem essa agenda, assim como um plano de “recuperação e melhoria empresarial” nas empresas públicas, restringindo direitos dos trabalhadores.

“Quando o governo fala em modernizar, reestruturar, está falando em cortar direitos, demitir e precarizar as empresas públicas. É o que vem ocorrendo em bancos

como o Banco do Brasil e a Caixa, por exemplo”, aponta o diretor sindical e funcionário do BB, Otoni Lima. Embora a pauta cite diretamente apenas a privatização da Eletrobrás, é sabido que a intenção dos golpistas é promover a venda por ativos, desmontando aos poucos as empresas.

No BC, a pauta propõe autonomia, tema que já foi discutido nas eleições de 2014 com o argumento de que uma menor interferência do Executivo seria positiva, mas na verdade beneficiaria enormemente os interesses privados. A pauta de prioridades inclui ainda o fim do Fundo Soberano do Brasil, criado logo após o anúncio do programa de exploração do

pré-sal, em dezembro de 2008, seguindo os mesmos objetivos dos fundos soberanos de outros países: ser um instrumento financeiro montado para combater os efeitos de eventuais crises econômicas e ajudar em projetos estratégicos do País. Se isso ocorrer, portanto, o desenvolvimento em várias regiões do País será prejudicado, além dos bancos que administram esses recursos, como o BB, BNB, BASA e BRB.

Levantamento recente apresentado pelo Ministério do Planejamento revelou que das 147 estatais da União 84 ainda não se adequaram às mudanças determinadas na Lei das Estatais, o que



deve ocorrer até julho deste ano. Das 63 empresas que aprovaram as adaptações em seus estatutos estão BNDES, Petrobras, Eletrobrás, BB e Caixa. Embora uma grande luta tenha sido travada para evitar a privatização de todas as empresas públicas, a Lei das Estatais ainda traz itens prejudiciais aos trabalhadores, e está sendo contestada juridicamente pelo movimento sindical e associativo.

Banco do Brasil

Vote Chapa 1 para defender a Cassi

Sindicato apoia Chapa 1 na eleição na Caixa de Assistência dos Funcionários do BB; votação ocorre de 16 a 28 de março

Raras vezes a Cassi esteve tão ameaçada. De um lado, os ataques do governo, via Resolução 23 da CGPAR, que, em linhas gerais, aumenta as despesas dos assistidos, diminui a participação financeira do BB e ainda proíbe o ingresso de novos aposentados ao plano de saúde. De outro, os aumentos constantes no valor das consultas, exames, remédios, internações e outros procedimentos. Além disso, prestadores tentam impor à Cassi aumentos bem maiores

que as contribuições dos associados, vinculadas aos salários, e de aposentados.

Para enfrentar essa difícil conjuntura e manter as conquistas do funcionalismo na Caixa de Assistência é que foi constituída a Chapa 1, Em Defesa da Cassi, encabeçada pelo dirigente sindical de São Paulo William Mendes (atual diretor eleito de Saúde - mandato 2014/2018) e que conta também com representantes de todas as regiões do País e de vários segmentos do banco. Entre seus compromissos



estão melhoria constante no atendimento, garantir a manutenção dos compromissos do BB e a sustentabilidade da Cassi, lutar contra as medidas da Resolução 23

da CGPAR e valorizar os Conselhos de Usuários e envolver o funcionalismo na defesa da Cassi.

Como votar – A votação será de 16 a 28 de março, para a escolha do diretor de Saúde e Rede de Atendimento e integrantes dos Conselhos Deliberativo (dois titulares e dois suplentes) e Fiscal (um titular e um suplente), para mandato de quatro anos. Confira mais sobre a composição da chapa no site do Sindicato: www.bancariosa-bc.org.br

Previdência

Valeu a luta: reforma da Previdência está suspensa

Trabalhadores fizeram o enfrentamento e deixaram claro que a proposta de Temer não é reforma, é desmonte

O presidente do Congresso Nacional, Eunício Oliveira (MDB-CE), determinou no último dia 19 a suspensão da tramitação de todas as propostas de emenda à Constituição (PEC) enquanto vigorar o decreto de intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro, previsto até dezembro. A suspensão atinge mais de 190 propostas em andamento na Casa, entre elas a reforma da Previdência.

Para o presidente da CUT, Wagner Freitas, a

decisão é resultado da luta e da garra de trabalhadores e trabalhadoras. “Temos de comemorar, mas é uma comemoração momentânea. Quem está em guerra como nós estamos tem de estar o tempo todo mobilizado pra luta”, disse Wagner, ressaltando a importância das greves, atos, caminhadas e manifestações realizados em todo o País nesta segunda e em todas as jornadas convocadas pela CUT e demais centrais para lutar contra essa reforma, como a greve geral realizada em 28 de abril passado.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA



Comunicação

WhatsApp do Sindicato: pode adicionar!

Receba informações sobre o banco em que você trabalha e notícias de interesse geral da categoria

Desde o ano passado o Sindicato conta com um número de WhatsApp para que o bancário receba informações específicas sobre o banco onde trabalha e notícias de interesse geral da categoria. Se você ainda não adicionou o contato ao seu celular, não perca mais tempo: **(11) 99798-4732**.

Em seguida, basta acessar o seu Whatsapp e enviar uma mensagem para o Sindicato informando seu nome completo, banco/empresa, idade e cidade. Aí é só aguardar as novidades e notícias sobre as lutas e conquistas da categoria. Vale lembrar que você receberá somente as mensagens do Sindicato e somente o Sindicato receberá seus comentários, portanto, seu sigilo estará garantido. Confira o passo a passo para adicionar ao seu celular:

Passo 1: Cadastre na agenda do seu celular o telefone do Sindicato (11) 99798-4732

Passo 2: (para celulares com Android): Entre no Whatsapp, acesse a opção “contatos”, depois clique nos 3 pontinhos no canto superior direito e escolha “atualizar”.

Passo 3: Acesse o número do Sindicato no Whatsapp e envie uma mensagem com seu nome, o banco onde trabalha, idade e cidade.

Se você cadastrou o número do Sindicato em seu celular (com sistema operacional Android) mas ele não aparece na sua lista de contatos do aplicativo clique nos três pontinhos que aparecem no canto superior direito do Whatsapp e depois selecione a opção “Atualizar”. Em seguida você conseguirá encontrar o celular do Sindicato para enviar sua mensagem de cadastro.

COMUNICAÇÃO
+ ÁGIL

Envie um whatsapp para

(11) 99798-4732

e comece a receber informações
no seu celular

Categoria

Sindicalize-se!

Associação pode ser feita pelo site do Sindicato

Os trabalhadores brasileiros vivem um momento de grande tensão, com um governo golpista disposto a retirar seus direitos e beneficiar o empresário a todo custo. A resistência das categorias organizadas é a única resposta a esses ataques, e para isso é necessário fortalecer entidades de luta como os sindicatos. Por isso, se você ainda não é sindicalizado, essa é a hora.

A sindicalização pode ser feita de várias formas: em contato com o diretor sindical em seu local de trabalho, na sede do Sindicato (rua Coronel Francisco Amaro, 87, Bairro Casa Branca,

Santo André) ou pelo site: www.bancariosabc.org.br, na imagem "Sindicalize-se". Basta preencher o

Sindicato para assinatura e formalização da associação à entidade.

Quem se associa, além de fortalecer o Sindicato na hora de negociar com os banqueiros, também passa a contar com uma série de serviços exclusivos, que vão desde dezenas de convênios (em educação, saúde, lazer etc) até assessoria jurídica especializada, assim como canais de comunicação focados na categoria no Grande ABC e de interesse geral dos trabalhadores brasileiros.

Em caso de dúvidas ou mais detalhes sobre a sindicalização é possível contatar o Sindicato diretamente pelo WhatsApp (11) 99798-4732.



formulário que será aberto após o clique na imagem e enviar. Depois disso, o bancário será contatado pelo



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, por seu Presidente, convoca seus associados, empregados em empresas do ramo financeiro, dos municípios de (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), para Assembleia Extraordinária que será realizada no dia 01 do mês de Março de 2018, em primeira convocação às 18h30min e em segunda convocação às 19h, no endereço à Rua Xavier de Toledo, nº 268, Centro, Santo André, São Paulo, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

- 1) Eleição de Delegados para o 5º Congresso da CONTRAF/CUT; Santo André, 26 de Fevereiro de 2018. Belmiro Aparecido Moreira - Presidente CPF/ 107.567.078-03

OS NOSSOS DIREITOS ESTÃO EM RISCO

OS BANQUEIROS QUEREM TIRAR DA CONVENÇÃO COLETIVA CONQUISTAS HISTÓRICAS DOS BANCÁRIOS

Não vamos deixar...

Vamos fortalecer ainda mais o Sindicato para que possamos, juntos, lutar por nossos direitos! Faça parte e colabore com o Sindicato!!!

SÓ A LUTA TE GARANTE

Confira os cursos no Sindicato

05/03/18	CPA - 10	48 horas	05/03 a 29/03/18
26/03/18	Estratégias	24 horas	26/03 a 05/04/18
09/04/18	CEA	72 horas	09/04 a 17/05/18
21/05/18	Orientação Financeira	15 horas	21/05 a 28/5/18
14/05/18	CPA - 20	51 horas	14/05 a 12/06/18
04/06/18	CPA - 10	48 horas	04/06 a 28/06/18
18/06/18	Estratégias	24 horas	18/06 a 28/06/18

Inscrições, valores dos cursos e demais informações pelo
WhatsApp 11 96486-0093 ou
e-mail formacao@bancariosabc.org.br



Presidente: Belmiro Moreira - Diretor de Imprensa: Otoni Pedro de Lima

Jornalistas Responsáveis: Irivaldo T. Cristofali (MTb 57.406) e Maria Angélica Ferrasoli (MTb 17.299)

Sede: Rua Cel. Francisco Amaro, 87 - Centro - Santo André - SP - CEP 09020-250 - Fone: (11) 4993-8299 - Fax: (11) 4993-8290

Impressão: NSA - Tiragem: 6.500 exemplares - Site: www.bancariosabc.org.br - E-mail: imprensa@bancariosabc.org.br